

QUESITOS OFICIAIS

Os quesitos ou quesitos oficiais são perguntas que podem ser formuladas pelas autoridades (policial, judiciária, membro do Ministério Público, eventualmente os juízes podem autorizar as partes) ao longo do inquérito policial e ao longo do processo judicial.

Quando o delegado de polícia solicita a perícia apresenta os quesitos ao Instituto Médico Legal ou ao Instituto de Criminalística (ou a ambos), com as requisições de remoção do cadáver do local do crime, exame cadavérico e o exame do local da morte violenta.

Perguntas como “Qual a natureza do fato?”, “O que foi possível examinar no local?”, “É possível sugerir a autoria do evento?” devem ser respondidas. As respostas para os quesitos geralmente são “sim”, “não” e “prejudicado”. O “sim/não” ocorre quando o perito dispõe de elementos técnicos para responder e “prejudicado” é colocado quando há uma pergunta que ele não dispõe de elementos de vestígios materiais para responder.

Para os crimes mais comuns, o CPP auxilia na elaboração dos quesitos e já existem quesitos padrões elaborados e encaminhados ao IML. A esses quesitos padronizados, dar-se o nome de quesitos oficiais.

A previsão legal consta no **Art. 176** do CPP.

Art. 176. A autoridade e as partes poderão formular quesitos até o ato da diligência.

Em um exemplo de caso de homicídio:

Quesitos Homicídio

1. Houve morte? Sim.
2. Qual a causa da morte? Meio perfuro contundente (PAF).
3. Qual o instrumento ou meio que produziu a morte? PAF.
4. Foi produzida com veneno, fogo, explosivo, tortura ou outro meio insidioso ou cruel?

Será respondido com “sim”, “não” ou “prejudicado”.

O questionário permite qualificar ou não o crime de homicídio. O juiz, o delegado de polícia, o promotor são peritos em Direito. Não são especializados em medicina, química, física, biologia, matemática, balística, engenharia, identificação humana, papiloscopia, DNA. Por isso, são assessorados pela perícia.

Art. 121. Matar alguém:

Homicídio qualificado

§ 2º Se o homicídio é cometido:

ANOTAÇÕES

| |
|--|
| |
| |
| |
| |

III – com emprego de veneno, fogo, explosivo, asfixia, tortura ou outro meio insidioso ou cruel, ou de que possa resultar perigo comum.

Quesitos Lesão Corporal

Suponha que em uma briga de bar a vítima sofreu lesão de faca na cabeça e foi socorrida com vida.

1. Houve ofensa à integridade corporal ou à saúde? Sim.
2. Qual o instrumento ou meio? Pérfuro cortante.
3. Foi produzida com veneno, fogo, explosivo...? Não.
4. Resultou incapacidade para as ocupações habituais por mais de 30 dias? Sim.
5. Resultou perigo de vida? Sim. Região do crânio.
6. Resultou debilidade permanente de membro? (Deverá ser avaliada.).



Quesitos para exame de verificação de práticas libidinosas delituosas

Na aula sobre violência sexual foi estudado que a conjunção carnal é a cópula pênis vagina. Qualquer outro ato libidinoso diferente disso é considerado estupro. Exemplo: o estuprador obriga a vítima fazer sexo oral nele ou o estuprador apalpa o corpo da vítima e ela consegue fugir, ou morde o pescoço da vítima. Cada ato leva a um tipo de lesão ou não do ponto de vista Médico Legal. Atualmente, qualquer desses atos está enquadrado como estupro. Antigamente havia distinção entre estupro e atentado violento ao pudor. Inclusive hoje também se verifica que o homem pode ser vítima de estupro.

1. Houve conjunção carnal que possa ser relacionada ao delito em apuração?
2. Houve outro ato libidinoso que possa ser relacionado ao delito em apuração?
3. Houve violência para esta prática?
4. Qual o meio dessa violência?

5. Resultou incapacidade para ocupações habituais por mais de trinta dias, perigo de vida, debilidade permanente de membro, sentido ou função, ou aceleração do parto, ou incapacidade permanente para o trabalho, ou enfermidade incurável ou perda ou inutilização de membro, sentido ou função, ou deformidade permanente ou aborto?

6. Tem o (a) periciando (a) idade menor de 18 anos e maior de 14 anos?
7. É o periciando (a) menor de 14 anos?
8. Tem o (a) periciando (a) enfermidade ou deficiência mental?
9. O (a) periciando (a), por qualquer outra causa, não pode oferecer resistência?

ANOTAÇÕES

| |
|--|
| |
| |
| |
| |

10. Da conduta resultou gravidez?

11. O agente transmitiu para o (a) periciando (a) doença sexualmente transmissível?

Quesitos para armas de fogo, munições e seus componentes

1. Quais as características do material examinado? Revólver Calibre 38.

2. O material examinado é eficiente para produzir tiro? Sim.

3. O material examinado é de uso permitido ou restrito? Permitido.

4. A arma de fogo em epígrafe é capaz de realizar tiro pelo acionamento atípico do seu mecanismo de disparo?

Esse tipo de quesito é apresentado em casos de disparos acidentais de armas de fogo que causam lesão na vítima. Está relacionado aos casos das armas dispararam ferindo seus proprietários. O quesito numero 4 é respondido “sim” ou “não” quando o perito verifica, por exemplo, que quando a arma cai dispara sozinha.

Em cada caso, a arma vai para perícia para ser examinada. Em alguns casos a arma não apresenta falha, o que sugere erro do operador no manuseio, às vezes, por falta de treinamento. O exame é minucioso, a arma é desmontada e as peças internas são examinadas.



15m

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Cursos Online, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Laécio Carneiro Rodrigues.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES

| |
|--|
| |
| |
| |
| |